My sister, "Jane," and I are both in our mid-50s. Jane has had numerous affairs over the past several years after her third divorce, and was involved in an "intimate relationship" with a terrific man, "Will," that lasted about three months. Jane broke up with Will several months after she decided he wasn't what she was looking for, and she's presently engaged to be married to a very nice man ("Sam") and seems very happy. I dated Will several times before he and Jane became involved. We weren't intimate at that time, and we started seeing each other again over the last month. This time we have fallen in love. My problem is Jane is upset that Will and I are together and says I have "betrayed" her. She is worried about having her former and current lovers present at family gatherings, and our parents are also concerned. They say it's "just weird." The fact that my sister was intimate with Will doesn't bother me or Will, but it sure bothers them. Abby, I have always been the "good girl" in the family and bowed to their pressure, but my relationship with Will is more than I could have ever imagined, and I don't want to give up my future happiness just to make my sister and my parents more comfortable. My adult children have all met and approve of Will and our relationship, but Jane and my parents won't budge. Any suggestions? –

WANTS WILL IN WALLA WALLA, WASH.

DEAR WANTS WILL: Perhaps it's time to stop being the "good girl," begin acting like a woman who knows what she wants, and confront the double standard in your family. If your sister was "sophisticated" enough to have serial affairs, and your parents have been so worldly they have turned a blind eye to it, then they should all be adult enough to realize that you are entitled to your happiness, too. Although this may make for some awkward first few family gatherings, as grown-ups, everyone should be able to get past it. But if they can't, you are going to have to decide whether you want this man, or to be a people pleaser for the rest of your life.

*Minha irmã, "Jane", e eu estamos na casa dos 50 anos. Jane teve vários casos nos últimos anos após seu terceiro divórcio, e se envolveu em um "relacionamento íntimo" com um homem fantástico, "Will", que durou cerca de três meses. Jane terminou com Will vários meses depois que ela decidiu que ele não era o que ela estava procurando, e ela está noiva de um homem muito legal ("Sam") e parece muito feliz. Namorei Will várias vezes antes de ele e Jane se envolverem. Nós não éramos íntimos naquela época, e começamos a nos ver novamente no último mês. Desta vez nos apaixonamos. Meu problema é que Jane está chateada porque Will e eu estamos juntos e diz que eu a "traí". Ela está preocupada em ter seus antigos e atuais amantes presentes nas reuniões de família, e nossos pais também estão preocupados. Dizem que é "simplesmente estranho". O fato de minha irmã ser íntima de Will não me incomoda e nem a Will, mas com certeza os incomoda. Abby, sempre fui a "boa menina" da família e cedi à pressão deles, mas meu relacionamento com Will é mais do que eu jamais poderia imaginar, e não quero abrir mão da minha felicidade futura só para deixar minha irmã e meus pais mais confortáveis. Todos os meus filhos adultos conheceram e aprovaram Will e nosso relacionamento, mas Jane e meus pais não cedem. Alguma sugestão? –*

PESSOA QUE QUER WILL, DE WALLA WALLA, WASHINGTON.

QUERIDA PESSOA QUE QUER WILL*:*

*Talvez seja hora de parar de ser a "boa menina", começar a agir como uma mulher que sabe o que quer e enfrentar o duplo padrão em sua família. Se sua irmã era "sofisticada" o suficiente para ter casos em série, e seus pais eram tão mundanos que fecharam os olhos para isso, então todos deveriam ser adultos o suficiente para perceber que você também tem direito à sua felicidade. Embora isso possa causar algumas primeiras reuniões familiares estranhas, como adultos, todos devem ser capazes de superar isso. Mas se eles não puderem, você terá que decidir se quer esse homem ou agradar as pessoas pelo resto de sua vida.*

I married a Greek man whose family never accepted me. Being young and naive, I tried everything to fit in, converting from Catholicism to the Greek Orthodox faith, attending all family functions, including them in our lives. It was never enough. My husband and I traveled to Crete with his family to visit his relatives there, and some extended family members refused to share the dinner table with me because I was not Greek. One of those family members was a priest! Our daughter, "Athena," was born four years later. What broke the camel's back for me was a Christmas dinner when she was 6. My father-in-law gave cards with $100 to all the grandchildren of Greek heritage. Athena received nothing and cried for hours wanting to know why her grandfather didn't love her. My husband just tried to stay neutral.

*Casei-me com um grego cuja família nunca me aceitou. Sendo jovem e ingênua, tentei de tudo para me encaixar, convertendo-me do catolicismo à fé ortodoxa grega, atendendo a todas as funções familiares, inclusive em nossas vidas. Nunca foi o suficiente. Meu marido e eu viajamos para Creta com sua família para visitar seus parentes lá, e alguns membros da família se recusaram a compartilhar a mesa de jantar comigo porque eu não era grega. Um desses membros da família era um padre! Nossa filha, "Atena", nasceu quatro anos depois. O que acabou comigo foi um jantar de Natal quando ela tinha 6 anos. Meu sogro deu cartões com $ 100 para todos os netos de herança grega. Atena não recebeu nada e chorou por horas querendo saber por que seu avô não a amava. Meu marido apenas tentou ficar neutro.*